

ANÁLISE

G U A R U L H O S

Publicação quadrimestral da AGENDE Guarulhos/Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos

Futuro:

Conhecendo e projetando
Guarulhos



Guarulhos: dados
econômicos e demográficos

Divisão de Guarulhos
por distritos

Análise de Mestre

Engenheiro

Flavio Naressi

EDITORIAL



Aarão Ruben de Oliveira

Presidente da AGENDE

Na experiência que obtive atuando civicamente nas entidades, sempre registrei dados das localidades de Guarulhos em pequenas anotações pessoais. Ao assumir a AGENDE, cobrei do pessoal do Núcleo de Pesquisa algo mais estruturado. Como sempre, o resultado superou as expectativas e o atual número da Revista AG é emblemático e sinto-me satisfeito por oferecer o estudo detalhando a multifacetada cidade de Guarulhos.

Convido a todos a fazer um passeio conosco, folheando a Revista e entendendo os aspectos econômicos, sociais e potenciais de cada região da Cidade. A combinação da pesquisa descritiva e os prognósticos potenciais, frutos da nossa visão, são ricos e instigantes: atrevo-me a dizer que será um manual aos postulantes a cargos públicos.

São apresentadas as potencialidades e as principais oportunidades não plenamente exploradas. Por exemplo, a cultuada vocação logística, fruto da nossa privilegiada localização, precisa ser incrementada com novos equipamentos ferroviários e metroviários. Além disso, tornar-se estratégica com a aplicação de Tecnologias da Informa-

ção e Comunicação. O nosso Aeroporto Internacional permite destaque no segmento químico-farmacêutico, sobretudo, com a exploração da indústria de medicamentos biofármacos.

O artigo baseado nas cidades inteligentes torna-se um objetivo, um caminho a ser perseguido e de forma compulsória deve ser plenamente articulado com os projetos estratégicos estruturantes da Cidade: o Aeroporto, o Parque Tecnológico e a Incubadora Tecnológica. Atrevo-me a sugerir como um instrumento para orientar a visão moderna de gestão, baseada no planejamento urbano.

Não poderia deixar de expressar meu referendo à Palavra de Mestre, com o nosso amigo e ativista do desenvolvimento Flavio Naressi, o qual, com o pragmatismo próprio dos engenheiros, traz contribuições para o futuro da Cidade e nos fortalece com demandas para possuímos uma logística moderna, mobilidade urbana e incremento tecnológico.

Para finalizar, gostaria de reforçar o convite ao desafio de tornar a nossa cidade mais forte, estimulando as trocas comerciais e financeiras no âmbito da Cidade. As Cooperativas financeiras são uma importante solução e permitem obter benefícios locais, quer seja por meio do estímulo ao empreendedorismo, na capitação de tributos e no aumento da nossa riqueza (valor adicionado).

Desejo a todos uma ótima leitura.

Presidente

Aarão Ruben de Oliveira

Vice-Presidente

Jorge Alberto Taiar

Secretário Geral

Antonio Roberto Marchiori

Diretor

Mauricio Carlos Colin

Diretor

Josinaldo José de Barros

Editor

Dr. Devanildo Damião

Pesquisa

Dr. Carlos Alberto Graça
Priscila Aguiar - Economista
Valdir Lira

Suporte Técnico

Luciano Grosso
Fernando Padilha

Arte: Vida Integral

Periodicidade: quadrimestral

Tiragem: 5 mil exemplares

Impressão: LWC SP

Distribuição: Gratuita

ANÁLISE GUARULHOS é uma publicação informativa da AGENDE - Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos

R. Paschoal Conte, 225 - Vila Sirena - Guarulhos - SP - CEP 07051-050

Telefone: [11] 3488-9535

E-mail:

diretoria@agendeguarulhos.org.br

Website:

www.agendeguarulhos.org.br

A COOPERAÇÃO FAZ VOCÊ CHEGAR LÁ

CESAR CIELO
COOPERADO UNICRED
DESDE 2006.

Para vencer nas piscinas, Cesar Cielo tem ao seu lado uma equipe que dá todo apoio para as grandes conquistas. E fora delas, ele conta com uma das maiores instituições financeiras cooperativas do Brasil. Na Unicred, você é mais que um cliente: é dono de uma cooperativa que, muito mais do que resultado, visa ao crescimento profissional e pessoal de seus cooperados.

Faça como Cesar Cielo. Seja Cooperado Unicred.

POR QUE VALE A PENA COOPERAR?

CONFIRA AS VANTAGENS DE SER UM COOPERADO UNICRED:

- **Relacionamento personalizado:**

Assessoria financeira individualizada com soluções pensadas para cada necessidade.

- **Dono do negócio:**

Aqui você decide os rumos da Instituição por meio do seu voto.

- **Economia:**

Taxas diferenciadas e IOF reduzido¹ nas operações de crédito. Quanto mais você utiliza nossos serviços, maior sua participação nos resultados.

- **Ganho social:**

Os resultados da cooperativa são reinvestidos na própria região, gerando desenvolvimento local e sustentabilidade.

PARA SABER MAIS, ACESSE:

UNICRED.COM.BR

UNICRED 

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA

Conhecendo e projetando Guarulhos

SUMÁRIO

4. Entendendo a lógica das Cidades Inteligentes
7. Dados econômicos e demográficos de Guarulhos
8. Divisão de Guarulhos por regiões
25. Análise de Mestre: Engenheiro Flavio Naressi

Artigo

Cidades inteligentes

Entendendo a lógica

Cidades inteligentes ou *smart cities* tornaram-se temas bastante populares, mas pouco conhecidos. Existem diversas interpretações sobre o mesmo objeto, em grande parte, motivados pela caracterização do conceito por uma iniciativa isolada. Cabe ilustrar que a cidade que faz gestão eficiente de reúso de águas com monitoramento eletrônico, possui uma ação inteligente, mas não o suficiente para caracterizá-la como tal, da mesma forma que o simples engajamento e participação dos cidadãos no tratamento de resíduos em energia e combustível; ou na instalação de medidores e gerenciamento inteligentes, ou monitoramento da qualidade da água.

Mas, é justificável, dado que somente o conceito de inteligência é bastante complexo e, aqui arriscamos a interpretá-lo com um viés bioló-

gico, profundamente impactante, a ponto de fundir-se com o próprio conceito do ser vivo: expressado na capacidade do indivíduo relacionar-se com o seu ambiente, utilizando as habilidades interpretativas e cognitivas. As cidades são menos complexas para a interpretação, podendo ser entendidas como territórios delimitados com características de vocações geográficas e econômicas, históricas e governança.

Mas, o que faz uma cidade? A resposta envolve infraestrutura, operações e pessoas. A cidade é um sistema interconectado que se baseia em forte suporte para cada um de seus pilares, tornando-se um ambiente mais agradável para todos.

Portanto, pode-se depreender que as cidades inteligentes referem-se a espaços determinados e delimitados com governança reconheci-

da, com vocações de alto impacto, as quais irão variar na condição de aprender com o ambiente e, sobretudo, adaptar-se para otimizar os recursos e oferecer melhores condições de vida aos indivíduos.

De forma mais radical e simplista, pode ser considerada um território, nos quais os recursos de tecnologia de informação e comunicação tornam-se coadjuvantes e incorporados em objetos físicos, com papéis definidos de ativar informações.

O objetivo maior é de orientar o crescimento econômico sustentado e a prosperidade para os cidadãos com ferramentas para analisar dados, os quais permitem melhores decisões, antecipar problemas e resolvê-los de forma proativa e coordenar recursos para operar efetivamente.

O lócus, a sociedade foi modificada transversalmente, sobretudo, com os avanços da TIC- Tecnologia da Informação e Comunicação, a partir da segunda metade do século passado, emergindo os avanços na mi-

croeletrônica, responsável por ganhos exponenciais na capacidade de armazenamento e processamento de informações. Além disso, a tecnologia embarcada oferece suporte inteligente e contextualmente relevante, aumentando a expectativa de vida e nossa experiência do mundo físico.

Os avanços da TIC foram legitimamente apropriados inicialmente pelos grandes grupos privados que beneficiaram a sociedade em troca de sustentabilidade para os negócios. Na essência, criaram-se negócios com finalidades e benefícios sociais limitados. Todavia, a evolução tecnológica proporcionou ganhos de escala, prontamente repassados à sociedade, principalmente no formato de redução dos custos e acessibilidade.

Os avanços em duas perspectivas: i) na seara científica com a evolução da nanotecnologia que saiu de uma escala micro de 10⁻⁶ para a nano de 10⁻⁹ permitindo equipamentos me-

nores e adaptáveis a diferentes objetos e ii) nos serviços públicos que precisavam se modernizar e atender as expectativas crescentes dos usuários convergiram para demandar sistemas e processos mais lógicos e inteligentes no espaço público.

As possibilidades de melhorar a vida das pessoas

Os ganhos com a aplicação de tecnologias no espaço público proporcionou diversos ganhos para a sociedade, sobretudo: i) quebrando barreiras burocráticas; ii) permitindo o acesso à informação e iii) otimizando os processos.

Mas, existem desafios a serem superados e qualificados com a utilização de tecnologias, sobretudo, aqueles baseados em conhecimento, cuja demanda é finalizada com novas informações. Estas podem ser otimizados com a aplicação abundante de ferramentas de *workflow* (acompanhamento do fluxo do processo) permitindo que o usuário tenha

transparência e condição de planejamento.

Os serviços básicos de água, luz e telefone podem ser otimizados no que tange ao recebimento de reclamações da sociedade, nas informações dos processos e na operação. Por exemplo, com sistemas inteligentes de tubulação que monitorem os vazamentos pelos celulares e sistemas de energia sustentáveis bidirecionais que permitem a produção de energia pelo indivíduo. E evoluções relacionadas às tecnologias de comunicação com a integração, racionalização e disponibilidade de acesso para toda a sociedade, de forma concomitante com melhoras na infraestrutura privada.

Os ativos de informação (sensores, conectores, ativadores) podem ser acoplados nos mais variados objetos, com a popularização da Internet das coisas. Um discreto poste pode funcionar como emissor de informações demográficas da região, ajudar na previsão do clima, registrar fluxo



Cuidamos do elo entre sua empresa e seu público.

Conheça nossos serviços:

Assessoria de comunicação

Publicidade e Propaganda

Assessoria de imprensa

Assessoria de política

Organização de Eventos

Relações Públicas

Rua Odilon de Moraes, 85 | Bom Clima | Guarulhos-SP
Tel: (11) 4964 7727 | www.g10comunicacao.com.br

de pessoas e carros, registrar imagens locais e orientar a logística das pessoas, dentre outras.

A mobilidade é uma das áreas de maior impacto, pode-se disponibilizar espíões para captar informações e orientar os fluxos logísticos. Fazendo com que o condutor tenha flexibilidade e evite os locais com maior densidade. Os sistemas de sinalização poderão ser articulados, otimizados e baseados em feed back real dos movimentos viários.

Os modais poderão ser integrados e subordinados à base na informação, com dados do fluxo logístico em tempo real. O Aeroporto Internacional pode ser a âncora do desenvolvimento tecnológico e com o projeto do trem (2019) poderá transformar-se no *hub* logístico do Estado. Além disso, o Aeroporto poderá ser mais efetivo nas comunicações para o prosseguimento das viagens do cliente.

A segurança pública será beneficiada com a utilização de um novo arsenal tecnológico. Aguarda-se que a geração de informações qualificadas, permita desenvolver visão superior em locais de livre acesso e se antecipe à conduta delitosa. Desdobra-se favorável desenvolver tecnologias para o combate ao descaminho e constantemente desenvolver o estudo/mapa de regiões com alta taxa de periculosidade. A ação investigativa vai evoluir com possibilidade de esclarecer situações com o uso disseminado das câmeras.

Não reinventar a roda

Existe na literatura um acúmulo que permite analisar experiências que podem ser bem sucedidas no projeto, com base em pesquisa no meio digital, estaremos apresentando alguns exemplos:

CIDADE	UTILIZANDO A INTELIGÊNCIA
Songdo/Coreia do Sul	Referência em planejamento urbano, sendo um exemplo de aerótrópole, expressão usada pelos urbanistas para designar as cidades planejadas que crescem em torno de um aeroporto.
Belo Horizonte/Brasil	Protagonista de ações e políticas públicas que contemplam áreas estratégicas, com crescimento sustentável e para melhorias significativas da qualidade de vida, com ações em saúde, mobilidade, educação, meio ambiente, tecnologia e urbanismo. E tudo o que tem sido feito tem como base o Planejamento Estratégico BH 2030, elaborado em 2009 e que vem sendo permanentemente aperfeiçoado.
Amsterdã/Holanda	Teve impulso com o projeto iniciado em 2009. Durante esse período, foram iniciadas diversas ações a fim de tornar a cidade mais sustentável e energeticamente eficiente. Essas ações foram subdivididas em quatro categorias: habitação, mobilidade, trabalho e espaços públicos
Copenhague/Dinamarca	Fontes sustentáveis - agressivamente reduziu o uso de combustíveis fósseis. A capital dinamarquesa apresenta um dos melhores exemplos de redução das emissões de carbono de todo o planeta. Em relação a 2005, quando o conceito de carbono zero passou a fazer parte das ações do governo local, Copenhague reduziu 21% das emissões. Atualmente, a cidade emite, em média, 2 milhões de toneladas per capita de carbono por ano.
Santa Ana/EUA	Valorizando a água - o ciclo perfeito, base para o reúso. Dado que a maior parte da água utilizada nas casas da cidade sede do condado de Orange, na Califórnia, nada se desperdiça, e ela é tratada para se tornar potável novamente. O sistema, conhecido como micropurificação, funciona assim: com a ajuda de elementos químicos e equipamentos que emitem luz ultravioleta, as partículas de sujeira são isoladas numa membrana especial até que não reste nada além de água pura. Até mesmo protozoários e bactérias são eliminados depois do processo.
Fujisawa/Japão	Sustentabilidade, essa é a chave, o projeto das casas foi pensado para melhor uso da ventilação e luz natural, além disso o revestimento externo é feito com um material onde a sujeira não gruda, evitando desperdício de água para limpeza. As unidades possuem modernos painéis solares, além de fornecerem energia para a casa, o sistema armazena energia em uma bateria para uso posterior.

Guarulhos do futuro

Com a evolução dos meios de transmissão de informações (insumos para o conhecimento) abriu-se uma grande janela de oportunidades para se desenvolver políticas públicas de qualidade, com viés inovativo, resultando em melhores condições de vida à população ao menor custo possível (produtividade).

No ponto de vista da operação, os instrumentos tecnológicos e acessórios apresentam preços mais acessíveis (receptores, sensores e acionadores) para captar e transmitir informações em tempo real, sendo acoplados em todo lugar e sendo transmitindo pelo protocolo da Internet (IoT), a internet das coisas.

A Internet das coisas está presente em objetos comuns, não somente em instrumentos de TI. Assim, um simples poste de iluminação pública pode receber sensores que possibilitam captar informações para ser processadas em grande escala com os Big Datas (grande capacidade de processamento de informações estruturadas e não estruturadas).

Os benefícios serão transversais em áreas de planejamento urbano, educação, saúde, mobilidade e outros. Exemplos ilustrativos são de viabilizar a oferta no tempo correto por um ônibus para pessoas especiais; Organizar a oferta de segurança e transporte para a população com base em dados objetivos, registrar tentativas de furtos e gerenciar a iluminação pública.

Os decisores terão informações precisas sobre as condições locais, podendo balizar as decisões em dados que satisfaçam a população. O monitoramento permitirá alcançar e direcionar as ações distributivas diretamente, atendendo quem precisa de fato. Outro benefício será de cruzar informações de fontes diferentes, alinhando as ações do executivo.

Com o avanço dos projetos tecnológicos estruturantes na cidade, que são a Incubadora de base Tecnológica e o Parque Tecnológico, os sistemas poderão ser continuamente melhorados e atualizados, trazendo benefícios para todos.

Descrição da cidade de Guarulhos: dados econômicos e demográficos

Guarulhos tinha 1.221.979 habitantes de acordo com dados do Censo de 2010, sendo a maior cidade não capital em volume populacional. Nos dados de julho de 2015 foram estimados 1.324.781 habitantes pelo IBGE, o que projeta crescimento de aproximadamente 1,6% ao ano.

Relacionando os dados de 2010, 595.043 habitantes são homens e 626.939 mulheres e o maior percentual populacional na pirâmide etária encontra-se na faixa de 25 a 29 anos, como pode ser visto no gráfico abaixo.

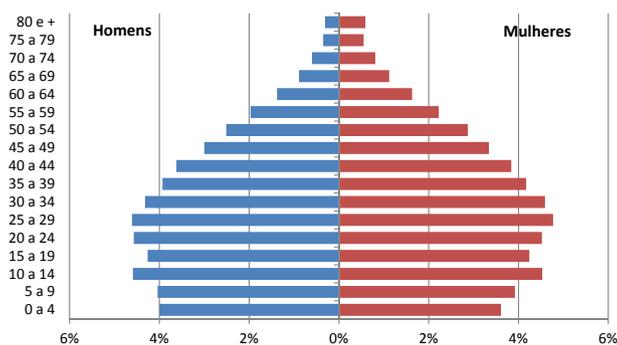


Gráfico 1: Pirâmide etária Guarulhos/Fonte: IBGE – Censo 2010

Verifica-se também que de 0 a 24 anos o maior percentual populacional é de homens, as demais faixas etárias têm percentual maior de mulheres.

O Índice de Desenvolvimento Humano desta população é de 0,763, indicando o progresso a longo prazo em três dimensões básicas de desenvolvimento, sendo elas, educação, renda e longevidade, este último sugere também como a saúde é tratada. Destas dimensões, a longevidade é que mais agrega ao índice, com 0,831, renda e educação têm índices de 0,746 e 0,717 respectivamente.

Analisando a dimensão econômica do desenvolvimento, o Produto Interno Bruto de Guarulhos de 2013 cresceu 4,22% em relação ao período anterior, o valor adicionado da indústria caiu 3,49% e serviços teve acréscimo de 5,36% em seu valor adicionado. O setor de serviços é responsável por mais de 50% do PIB municipal.

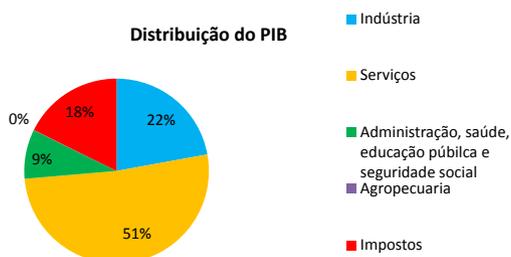


Gráfico 2: Distribuição do PIB/Fonte: IBGE: Produto Interno Bruto dos Municípios - 2013

As exportações da cidade fecharam o ano de 2015 com US\$ 1.760.781.250, em valores absolutos, sendo 56% destas operações especiais, que são as atividades relacionadas ao aeroporto e 42% manufaturados e semimanufaturados, que configuram em produtos industrializados, sendo assim, os principais destinos, em valores exportados, são: provisões para aeronaves, Estados Unidos, Argentina, Alemanha e Chile. As importações foram da ordem de US\$ 2.212.482.940, quase 100% deste valor são de produtos manufaturados. Esses produtos provêm principalmente da China, Estados Unidos, Alemanha, Índia e Vietnã.

Em relação ao emprego, com a atual crise econômica e política, o estoque vem se reduzindo, principalmente no setor de indústria de transformação, que perdeu mais de 11 mil postos de trabalho em 2015, em decorrência, serviços foi o segundo setor a mais demitir no período, sendo o transporte rodoviário de carga a atividade com a maior baixa de postos de trabalho. Porém, o setor mostra que ainda é o maior empregador da cidade, pois, das dez atividades que mais contrataram em 2015, oito pertencem ao setor de serviços.

Na atual configuração do mercado de trabalho guarulhense, o setor de serviços acumula o maior estoque de empregos, seguido de indústria de transformação e comércio. O estoque total é de 335.950 postos de trabalho.

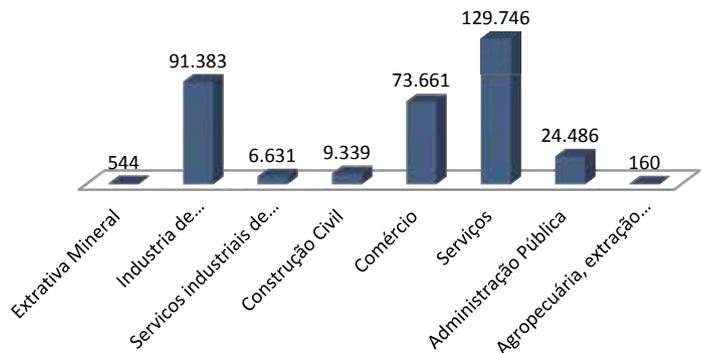


Gráfico 3: Estoque de empregos por atividades CNAE ref. 2015/Fonte: MTE-PDET

Das atividades empregadoras na Cidade, apenas agropecuária, extração vegetal, caça e pesca apresenta saldo positivo de emprego e, apesar de ser pouco expressiva em Guarulhos hoje, tem potencial para expansão e desenvolvimento em algumas regiões, como Fortaleza, Invernada e Lavras. Pois, a Cidade, com todas as suas características demográfica e socioeconômica, tem suas particularidades locais, como pode ser vista nessa edição da Revista Análise Guarulhos, que cataloga as 47 regiões administrativas de Guarulhos.

As Regiões foram divididas de acordo com o Censo 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas).

Divisão de Guarulhos por regiões

Regiões divididas de acordo com o Censo 2010 do IBGE
(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas)

Aeroporto

Gru Airport/Google



Social:

IDH (Ref. Censo 2010) – 0,685 (Médio)

População (Ref. Censo 2010): 499 - **Mulheres:** 246 **Homens:** 253

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
36,22%	28,32%	15,39%	10,80%	5,76%	3,50%

Perfil: Sítio aeroportuário, com atividades civis e militares.

Vocação econômica: Serviços.

Principais equipamentos e empresas: Aeroporto - Gru Airport.

Opções de lazer: Restaurantes

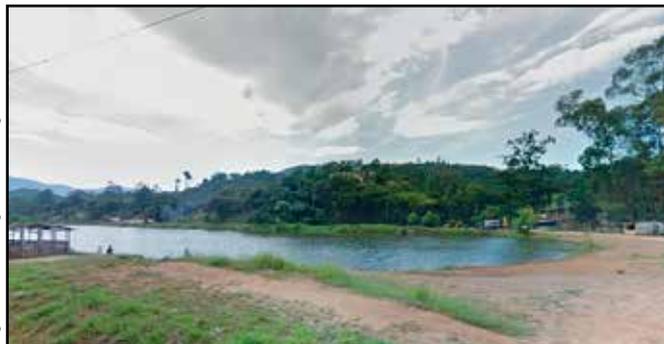
Principais avenidas: Rodovia Hélio Smidt

Informações da região

O Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro foi inaugurado em janeiro de 1985 e se tornou o maior aeroporto em movimentação do Brasil, sendo, com referência ao ano de 2015, o aeroporto brasileiro que mais transportou passageiro e cargas. No ano de 2012, foi assinado o contrato de concessão do aeroporto entre governo federal e o Consórcio Grupar, o que fez com que seu nome fosse mudado para Gru Airport. De acordo com o consórcio, o aeroporto ganhou essa marca para resgatar a grandiosidade e a importância que o complexo possui para Guarulhos, São Paulo, Brasil e para o mundo.

Água Azul

Lagoa do Bairro Água Azul/Google



Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,696 (Médio)

População (Ref. Censo 2010): 1.527 - **Mulheres:** 775 **Homens:** 752

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
36,46%	25,36%	15,00%	10,87%	7,34%	4,97%

Perfil: Área predominantemente residencial

Potencial: Turismo ecológico.

Principais equipamentos e empresas: Ambev

Opções de lazer: Lagos, cachoeiras, trilhas, mirante, morro do Nhangussu, balneário Água Azul e horto florestal.

Principais avenidas: Ary Jorge Zeitune e Estrada Velha Guarulhos-Nazaré.

Informações da região

A Água Azul é uma região de baixa renda, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considerado médio, no entanto, a região comporta chácaras e sítios de médio padrão, que são usados para lazer e fonte de renda. No local há diversas áreas de preservação da Mata Atlântica, sendo local de nascentes, lagos, cachoeiras e vegetações primárias, sem intervenção do homem. Uma de suas principais atrações ecológicas é o Morro do Nhangussu, que tem formação rochosa rara. O Horto Florestal da cidade encontra-se nesta região.

Além da preservação ambiental, estão presentes na região edificações da história contemporânea da Cidade, com olarias em bom estado de conservação.

A região tem grande potencial turístico, porém ainda são necessárias algumas melhorias na infraestrutura da região e atividades de animação, pois o local tem perfil para se tornar a rota da água na Cidade.

Bairros: Água Azul e Chácara das Cerejeiras.

Água Chata



Acesso à Avenida River – Água Chata/Google

IDH (Ref. 2010) – 0,721 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 7.936 - **Mulheres:** 3.977 **Homens:** 3.959

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
37,88%	27,46%	15,81%	10,09%	5,41%	3,35%

Perfil: Área predominantemente industrial.

Vocação Econômica: Indústria

Potencial: Desenvolvimento industrial e exploração dos modais logísticos pela proximidade com a rodovia Presidente Dutra.

Principais equipamentos e empresas: Distrito Industrial, SEW, Facchini, Garret/Honeywell.

Opções de lazer: bares, próximo ao Shopping Bonsucesso.

Principais avenidas: Estrada da Água Chata, Avenida River, Amâncio Gaioli e Rua Landri Sales.

Informações da região

A região está situada ao leste da Cidade, fazendo divisa com o município de Itaquaquetuba e seu índice de desenvolvimento humano é considerado alto. Porém, é uma região com falta de infraestrutura, o que provoca sentimento de abandono aos moradores dos bairros.

Bairros:

Parque Piratininga (apenas oito ruas do bairro pertencem ao município de Guarulhos, as demais são território de Itaquaquetuba); Jardim Nova Canãa; Granja Eliana; Vila Dinamarca. As indústrias estão, em sua maior parte, situadas nos bairros Centro Industrial de Guarulhos e Parque Harami.

Aracília



Rua Ministro Hipólito/Google

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,721 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 2.710 - **Mulheres:** 1.354 **Homens:** 1.356

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
37,88%	27,46%	15,81%	10,09%	5,41%	3,35%

Perfil: Área predominantemente industrial.

Vocação Econômica: Indústria

Potencial: Desenvolvimento industrial e exploração dos modais logísticos pela proximidade com a rodovia Presidente Dutra.

Principais equipamentos e empresas: Distrito industrial, Fabrima, Quantiq, Metalúrgica Golin.

Opções de lazer: Próximo ao Shopping Bonsucesso

Principais avenidas: Narain Singh, Ladslau Kardos, Rua Ministro Hipólito.

Informações da região

A região está situada em zona industrial de Guarulhos, sendo uma continuação do Centro Industrial de seu vizinho, Água Chata. Seu IDH é considerado alto, e das 46 divisões administrativas de Guarulhos está situada na 29ª.

Bananal



Casa da Candinha/Foto: Masami Kishi - Arquivo Historico

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,767 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 33.567 - **Mulheres:** 16.933 **Homens:** 16.634

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
39,79%	26,26%	16,19%	10,08%	4,99%	2,70%

Perfil: Área de uso misto

Vocação econômica: Comércio

Potencial: Turismo ecológico e histórico.

Principais equipamentos: Fazenda Bananal (área histórica) – **Empresas:** River Embalagens

Opções de lazer: Parque Estadual da Cantareira, Serra do Bananal, Casa da Candinha.

Principais avenidas: Estrada do Elenco.

Informações da região

A região do Bananal é caracterizada por estar próxima a áreas de preservação ambiental, ficando no limite da floresta do Parque Estadual da Cantareira e a Serra do Bananal. Seu IDH é considerado alto.

Em seu território está localizado o Sítio da Candinha, que possui vestígios arqueológicos do trabalho e da cultura africana. Possui também uma das construções mais antigas da Cidade, a casa-sede da Fazenda Bananal, única remanescente do período escravagista na região metropolitana de São Paulo.

A região é área de influência direta do traçado norte do Rodoanel.

Bairros:

Parque Santos Dumont; Jardim das Oliveiras; Jardim Adelina; Vila União; Jardim Munira; Jardim Monte Sião e Chácara Bananal.

Bela Vista



Praça Juscelino Kubitschek de Oliveira - Bela Vista/Google

Bela Vista (continuação)**Social:**

IDH (Ref. 2010) – 0,679 (Médio)

População (Ref. Censo 2010): 21.489 - **Mulheres:** 11.060 **Homens:** 10.429**Faixas etárias:**

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
40,08%	27,46%	14,60%	9,00%	4,83%	4,03%

Perfil: Área de uso misto**Vocação Econômica:** Predominância de atividades de comércio e serviços.**Potencial:** Residencial**Principais equipamentos e empresas:** Empresa de ônibus Viação Atual, Centro Social e Esportivo João Carlos de Oliveira – João do Pulo.**Opções de lazer:** Bares, casas do norte e academias.**Principais avenidas:** Martins Júnior, Manoel Isidoro Martins.**Informações da região**

O índice de desenvolvimento da região é um dos menores da Cidade. O território é rota constante de aviões, o que ocasionou a desvalorização de imóveis com a chegada do aeroporto a Guarulhos.

Bairros:

Jardim Almeida Prado; Jardim Divinolândia; Parque das Laranjeiras; Jardim Santa Maria; Cidade Martins; Jardim Bela Vista.

Bom Clima

Paço Municipal/Google

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,735 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 11.763 - **Mulheres:** 6.212 **Homens:** 5.551**Faixas etárias:**

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
40,08%	27,46%	14,60%	9,00%	4,83%	4,03%

Perfil: Região mista, com área residencial e comércio variado.**Vocação Econômica:** Comércio e serviços**Potencial:** Residencial**Principais equipamentos e empresas:** Prefeitura Municipal, Saae Guarulhos.**Opções de lazer:** Parque Bom Clima/ JB Maciel, Ginásio Poliesportivo Paschoal Thomeu – Thomeuzão**Principais avenidas:** Tiradentes, Bom Clima, João Bernardo de Medeiros.**Informações da região**

O Bom Clima abriga o paço municipal, além de outros órgãos públicos, como o SAAE e o Ministério do Trabalho.

De acordo com AAPAH, a possível origem do nome se deve ao fato de o bairro ter sido fundado no alto de um vale, rodeado de mata nativa, com ar excelente para respirar.

Bairros:

Vila Flórida, Jardim Toscana, São Francisco, Vila Santa Maria, Jardim São José, Bom Clima, Jardim Santa Beatriz.

Bonsucesso

Bonsucesso/Arquivo Histórico de Guarulhos

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,744 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 93.597 - **Mulheres:** 47.618 **Homens:** 45.979**Faixas etárias:**

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
34,42%	28,56%	15,64%	11,66%	6,18%	3,54%

Perfil: Área de uso diversificado, de uso industrial, comercial, serviços e residencial.**Vocação Econômica:** Industrial e comércio.**Potencial:** Desenvolvimento industrial e turismo histórico**Principais equipamentos e empresas:** GTex, Osvaldo Cruz Química.**Opções de lazer:** Shopping Bonsucesso, Teatro Ponte Alta.**Principais avenidas:** Rua Mônica Aparecida Moredo, Armando Bei, Paschoal Thomeu.**Informações da região**

A região do Bonsucesso é uma das mais antigas de Guarulhos, abrigando edificações históricas, como a igreja Nossa Senhora de Bonsucesso, cuja construção da primeira capela data dos anos 1600 e a construção atual é do ano de 1800. No distrito ainda acontece umas das festividades mais antigas da Cidade, a festa da Carpição e de Bonsucesso. Em relação à paisagem da região, a lagoa do Bonsucesso é uma antiga cava de extração de areia e argila para a produção de telhas e tijolos presentes na região.

Está situada a noroeste do município, fazendo divisa com a cidade de Arujá e as regiões de Sadokim, Presidente Dutra, Lavras e Mato das Cobras.

Bairros:

Jardim das Andorinhas, Jardim Campestre, Vila Bonsucesso, Jardim Ponte Alta I e II, Jardim Fátima, Parque Residencial Cumbica - Inocoop, Jardim Hanna, Jardim Nossa Senhora Aparecida, Recreio Rober, Vila Nova Bonsucesso, Jardim Albertina, Sítio Ipê, Jardim Santa Paula, Nilo Maffei, Jardim Triunfo, Anita Garibaldi e Vila Carmela I e II.

Cabuçu



Repressão Cabuçu/Sidnei Barros - PMG

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,744 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 45.424 - **Mulheres:** 23.271 **Homens:** 22.153

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
35,15%	26,71%	15,71%	11,73%	6,77%	3,92%

Perfil: Área de uso diversificado.

Vocação Econômica: Predominância de atividades de comércio, serviços e agricultura

Potencial: Turismo ecológico.

Principais equipamentos e empresas: Higgie Topp.

Opções de lazer: Parque Estadual da Cantareira

Principais avenidas: Florinda Martins Barbosa, Avenida C.

Informações da região

A região está localizada em área periférica da Cidade, próxima também à área de preservação, com elevado valor geológico e histórico, pois era rota na era do ciclo do ouro no município. Reúne duas importantes áreas protegidas: Núcleo Cabuçu do Parque Estadual da Cantareira (maior núcleo do parque estadual, com área de 2.300 ha) e a APA Cabuçu Tanque Grande. Abriga também umas das igrejas mais antigas da Cidade, construída em 1850 como uma capela particular e que hoje pertence ao Santuário Bom Jesus da Cabeça.

Á área é local do Rio Cabuçu, que abriga represa e estação de tratamento de água de mesmo nome e que abastece a região.

Bairros:

Jardim Dorali, Chácara Cabuçu, Jardim Gracinda, Siqueira Bueno, Jardim Monte Alto, Jardim dos Cardosos, Novo Recreio, Continental (1, 2, 3, 4, 5), Jardim Palmira, Vila Cambará, Recreio São Jorge, Jardim Renzo, Jardim Rosana e Vila Operária.

Capelinha

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,706 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 130 - **Mulheres:** 56 **Homens:** 74

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
36,78%	26,09%	16,19%	11,13%	6,26%	3,54%

Perfil: Área de reserva ambiental com baixa densidade populacional.

Vocação Econômica: Área de reserva

Potencial: Turismo ecológico e histórico

Principais equipamentos e empresas: Pedreira Pau Pedra

Opções de lazer: Chácaras para temporadas e eventos

Principais avenidas: Estrada Juvenal Ponciano de Camargo



Capela de Nosso Senhor do Bom Jesus/Google

Informações da região

O nome do bairro foi dado em função da Capela que existe na região. Há controvérsias sobre a data de fundação da Capela Bom Jesus, porém, há em sua parede uma pintura que exhibe o ano de 1941. Há na região uma indústria extrativa, que conserva as estruturas da edificação. A região é a segunda menos populosa de Guarulhos, ficando à frente apenas da região do Porto da Igreja.

A área tem grande importância arqueológica, sendo um geossítio de mineração.

Bairros:

Chácara das Lavras, Chácara Camilo e Chácara de Recreio Oásis.

Cecap



Avenida Monteiro Lobato com Avenida Odair Santaneli/Google

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,855 (Muito Alto)

População (Ref. Censo 2010): 12.073 - **Mulheres:** 6.505 **Homens:** 5.568

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
20,66%	27,48%	13,39%	13,06%	14,85%	10,56%

Perfil: Predominantemente residencial

Vocação Econômica: Comércio e serviços

Potencial: Comércio e serviços

Principais equipamentos e empresas: Centro Comercial Shopping Park Center, Terminal Metropolitano de Ônibus

Opções de lazer: Parque Vilanova Artigas

Principais avenidas: Monteiro Lobato, Odair Santaneli

Cecap (continuação)**Informações da região**

A Caixa Estadual de Casas para o Povo foi uma promotora do desenvolvimento habitacional no período de 1967 a 1983, originando no município o Parque Cecap. Atualmente, o agente promotor e financeiro desses tipos de obras no estado é a CDHU.

O bairro foi projetado pelos arquitetos Vilanova Artigas, Paulo Mendes da Rocha e Fábio Pentead, sendo o primeiro bairro planejado da Cidade.

A região é bem servida de transporte público, pois linhas de ônibus de diversos bairros da região de Pimentas, Bonsucesso, Cumbica e Taboão, além de linhas intermunicipais vindas de São Paulo, Poá e Itaquaquetuba têm o Cecap como seu itinerário. Recentemente foi inaugurado no local um terminal metropolitano de ônibus, fazendo parte da estrutura do corredor de ônibus metropolitano que liga o bairro do Taboão à Vila Galvão e ao Tucuruvi. A instalação da futura estação Cecap da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos está em andamento.

Centro

Praça IV Centenário/Edson Queiroz - PMG

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,797 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 17.142 - **Mulheres:** 9.192 **Homens:** 7.950.

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
23,34%	24,21%	15,35%	15,39%	11,31%	10,40%

Perfil: Área com predominância de atividades de Comércio e Serviços

Vocação econômica: Comércio e serviços

Potencial: Comércio e revitalização do centro velho

Principais equipamentos e empresas: Bancos, lojas de departamento, etc.

Opções de lazer: Comércio, restaurantes, bares, praças, biblioteca.

Principais avenidas: Monteiro Lobato, Tiradentes e Anel Viário.

Informações da região

A região concentra as atividades de comércio e serviços na Cidade, e por ser área central, agrupa grande quantidade de escolas, serviços médicos, hoteleiro, supermercados e variedade no comércio. Porém, para que o potencial da região possa ser melhor explorado, é necessário mais investimento em segurança para que a área possa ter mais movimento à noite para que possa expandir as opções dos habitantes que procuram lazer.

O marco zero da Cidade fica próximo à catedral Nossa Senhora da Conceição, ficando a 17,7 km da capital. O centro antigo da Cidade ainda guarda exemplares da história do município, como o antigo paço municipal e a casa do ex-prefeito José Maurício de Oliveira na esquina da Rua Sete de Setembro com a Rua Felício Marcondes, a Praça Quarto Centenário; com a Casa Amarela, Colégio Capistrano de Abreu, Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, dentre outros.

Bairros:

Jardim Gumercindo, Vila Sorocabana, Vila Paulo Lenk, Jardim São Gabriel, Jardim Zaira, Vila Santo Antônio, Vila Rachid, Chácara São Luiz, Jardim Santa Francisca, Vila Conceição, Vila Zanardi, Vila das Palmeiras, Jardim Guarulhos, Vila Hulda, Vila Progresso, Vila Madeirense, Vila Sant'Anna, Jardim Ana Maria, Vila Miriam.

Cocaia

Igreja São João Batista dos Morros - Cocaia/Google

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,797 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 24.697 **Mulheres:** 12.985 **Homens:** 11.712

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
29,37%	27,05%	15,86%	13,18%	8,63%	5,91%

Perfil: Área com predominância residencial e comércio.

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Residencial

Principais equipamentos e empresas: Comércio da região.

Opções de lazer: Restaurantes, bares e academias.

Principais avenidas: Brigadeiro Faria Lima

Informações da região

No contexto histórico, a região abriga a igreja São João Batista dos Morros, construída nos anos 1940, que foi tombada através do Decreto Municipal de número 21.143 de dezembro do ano 2000.

Bairros:

Cocaia, Jardim Rossi, Jardim Jovaia, Jardim Testai, Jardim Vera, Jardim Gisele, Jardim Andrade, Jardim da Mamãe, Jardim Mariana, Jardim Rei, Jardim Pinheiro, Jardim Uirapuru, Vila Maricy, Jardim Vista Alegre, Vila Maria Isabel, Jardim Pinheiros.

Cumbica

Projeto Parque Tecnológico Guarulhos/Agende Guarulhos

AGENDE

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,740 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 91.772 **Mulheres:** 45.972 **Homens:** 45.800**Faixas etárias:**

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
32,83%	28,96%	15,34%	11,27%	6,93%	4,67%

Perfil: Área de uso misto, com a indústria de transformação como atividade econômica predominante.**Vocação Econômica:** Industrial**Potencial:** Centro tecnológico e de inovação do município**Principais equipamentos e empresas:** Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos, Axalta Coating Systems, Gerdau, Bardella, Karina.**Opções de lazer:** C.E.U. Ottawa/Uirapuru, praças, restaurantes.**Principais avenidas:** Santos Dumont, Monteiro Lobato, Papa João Paulo I, Estrada Velha Guarulhos São Miguel.**Informações da região**

Parte do adensamento populacional da região foi iniciada nos anos 1940, com a construção da Base Aérea Militar e da Cidade Industrial Satélite de São Paulo na fazenda Cumbica. Nos anos 1950, com a construção da Rodovia Presidente Dutra, as empresas que chegavam à Cidade começaram a se instalar as suas margens, sendo Cumbica o destino da maioria. A partir de então, começaram a surgir pequenos bairros ao redor, sobretudo para a moradia dos trabalhadores das indústrias locais.

A região será o centro de indústrias e serviços modernos com alto valor tecnológico, por causa da construção do Parque Tecnológico. Abrigará também as principais entidades de ensino do Alto Tietê, além de oferecer moradias de alto padrão para estudantes, executivos e pesquisadores.

Existe para a região a possibilidade do desenvolvimento de um cluster de policiamento técnico e científico e também de pesquisas criminológicas ao lado do Parque Tecnológico, que atuará em sintonia com o aeroporto.

Bairros:

Cidade Industrial Satélite, Vila Nova Cumbica, Jardim Cumbica, Cidade Jardim Cumbica, Cumbica, Conjunto Residencial Paes de Barros, Jardim das Nações, Jardim Ottawa, Parque Uirapuru, Vila Aeroporto, Jardim Santa Helena, Cidade Soimco, Jardim São Manoel, Vila Alzira, Jardim Kátia.

Fátima

Rua Maria de Fátima Kida – Vila Nossa Senhora de Fátima/Google

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,712 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 15.671 **Mulheres:** 8.226 **Homens:** 7.445**Faixas etárias:**

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
28,04%	26,26%	14,40%	13,02%	9,67%	8,61%

Perfil: Predominantemente residencial.**Vocação Econômica:** Comércio.**Potencial:** Área residencial**Principais equipamentos e empresas:** Empresas de comércio e serviços da região**Opções de lazer:** Futuramente a região abrigará uma unidade do SESC.**Principais avenidas:** Otávio Braga de Mesquita**Informações da região**

Na região, no final dos anos 1970, iniciou-se um movimento cultural que deu origem à Casa de Cultura Paulo Pontes. Era organizado por estudantes, donas de casa, professores e operários e tinha como objetivo criar opções de lazer na Cidade, organizando atividades de teatro, música, capoeira, etc.

O SESC que será instalado na região tem previsão de inauguração para o primeiro semestre do ano de 2018, com endereço na Rua Guilherme Lino dos Santos, na Vila Fátima. No projeto, a unidade terá restaurante, cafeteria, biblioteca, bicicletário, espaço de brincar, espaço amamentação, fraldário, vestiário familiar, salas de atividades físicas, ginásio poliesportivo, parque aquático, campo de futebol, pista de caminhada, consultórios, teatro, entre outros.

Bairros:

Vila Fátima, Jardim Flor do Campo, Jardim Thomaz, Vila Planalto, Vila Alves, Jardim São Judas Tadeu, Vila Monteiro Lobato, Vila Soimco, Jardim Santa Bárbara, Chácara Ribeiro, Jardim Rizzo.

Fortaleza

Jardim Fortaleza/Google

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,706 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 13.120 **Mulheres:** 6.683 **Homens:** 6.437**Faixas etárias:**

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
36,78%	26,09%	16,19%	11,13%	6,26%	3,54%

Perfil: Área de uso misto.**Vocação Econômica:** Comércio**Potencial:** Agricultura urbana e turismo histórico**Principais equipamentos e empresas:** Comércio da região**Opções de lazer:** Bares e restaurantes locais**Principais avenidas:** João Collado, Nair de Oliveira Costa.**Informações da região**

A região do Fortaleza está localizada na periferia da Cidade de Guarulhos, com índice de desenvolvimento humano considerado alto. Há ainda no bairro áreas livres para construção, o que pode incentivar mais a agricultura local, auxiliando moradores a investirem na plantação e colheita, sobretudo dos alimentos orgânicos que estão em evidência atualmente.

Próxima à Serra da Cantareira, o bairro também fez parte do ciclo do ouro, necessitando de cuidados para preservar a história da Cidade.

Gopouva

Corredor de ônibus Metropolitano – Avenida Torres Tibagy/Google



Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,840 (Muito Alto)

População (Ref. Censo 2010): 28.168 **Mulheres:** 15.184 **Homens:** 12.984

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
24,37%	26,38%	16,15%	14,74%	9,67%	8,68%

Perfil: Área de uso misto.

Vocação Econômica: Predominância de comércio e serviços.

Potencial: Serviços

Principais equipamentos e empresas: Reservatório Saae, comércio local.

Opções de lazer: Casa dos cordéis, Parque da Saúde

Principais avenidas: Emílio Ribas, Anel Viário.

Informações da região

Gopouva faz parte do centro velho expandido de Guarulhos. Nesta região surgiram algumas das primeiras olarias da Cidade em que parte de sua produção seguia para a capital, favorecendo a chegada do antigo trem da Cantareira na Cidade e a criação da estação Gopouva, ambos desativados atualmente. A linha do trem favoreceu a instalação do complexo Padre Bento.

A região tem um dos maiores índices de desenvolvimento humano da Cidade.

Bairros:

Gopouva, Vila Paulista, Vila Tijuco, Vila Yayá, Jardim D'Agostinho, Jardim Alcarpe, Vila Íris, Vila Pascoal, Vila Aprazível, Vila Belini, Vila Josefina, Jardim Almeida, Vila Borba, Vila Sirena, Vila Ester, Jardim Bebedouro, Vila Baraldi, Jardim Hortênsias.

Invernada

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,767 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 14.388 **Mulheres:** 7.238 **Homens:** 7.150

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
39,96%	26,16%	16,13%	10,06%	4,98%	2,70%

Perfil: Área mista, com predominância residencial.

Vocação econômica: Comércio

Potencial: Agricultura urbana e turismo histórico

Principais equipamentos e empresas: Comércio local

Opções de lazer: Clube do sindicato dos metalúrgicos

Principais avenidas: Estrada do Elenco, Estrada do Zircônio



Rua Reta com Rua Galáxia – Parque Primavera/Google

Informações da região:

Atualmente, a região Invernada está localizada em área da periferia da Cidade, havendo ocupações irregulares de terrenos. Boa parte da região está localizada em Área de Preservação Ambiental (APA).

A região já foi rota na era do ciclo do ouro o que eleva a sua importância em relação à preservação da história da Cidade.

Bairros:

Parque Primavera, Jardim Santa Edwiges, Jardim Panorama.

Itaim



Região Itaim Guarulhos/Google

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,685 (Médio)

População (Ref. Censo 2010): 29.401 **Mulheres:** 14.895 **Homens:** 14.506

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
37,86%	27,83%	15,37%	10,19%	5,56%	3,19%

Perfil: Área mista, predominância residencial

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Desenvolvimento do comércio e exploração logística

Principais equipamentos e empresas: A região reúne pequenas empresas das áreas de metalurgia e confecções.

Opções de lazer: Centro Cultural e Educacional Vila Izildinha e Jardim Jacy

Principais avenidas: Estrada do Capão Bonito, Avenida da Estação.

Informações da região

A região do Itaim está localizada em área de várzea, próxima ao Rio Tietê. Fazendo divisa com a zona leste da capital e com a região dos Pimentas. Os bairros desta região são cortados pela Rodovia Ayrton Senna e têm acesso à cidade de São Paulo através da ponte da Vila Any.

Pelo fato de haver pouca atividade econômica no local, a saída poderia ser o incentivo na região da exploração de modais logísticos, com intercâmbio de cargas. Pois, a proximidade com a rodovia Ayrton Senna facilitaria o escoamento e recebimento das empresas de transporte e armazenamento.

Bairros:

Jardim Guaracy, Jardim Joemi, Vila Laurita, Jardim Jacy, Vila Izildinha, Jardim Maria Alice, Jardim Célia, Jardim Sandra, Jardim das Olivas, Vila Bernardino, Vila Any, Vila Itaim, Jardim Maria de Lourdes.

Itapegica

Vista Shopping Internacional – Vila Endres/Google



Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,767 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 21.280 **Mulheres:** 11.074 **Homens:** 10.206

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
28,73%	27,00%	15,46%	12,41%	8,42%	7,98%

Perfil: Área de uso misto, residencial, indústria e comércio

Vocação Econômica: Industrial e Comercial

Potencial: Construção civil, comércio.

Principais equipamentos e empresas: Internacional Shopping Guarulhos, Umicore, CRW, Pandurata Alimentos (Bauducco), Continental Autopeças.

Opções de lazer: Shopping Internacional, bares e restaurantes.

Principais avenidas: Carlos Ferreira Endres, Avenida Guarulhos.

Informações da região

Junto com Cumbica e Bonsucesso, a região do Itapegica é um dos principais centros industriais da Cidade, abrigando grandes empresas nas áreas de material de transporte, alimentos, entre outras.

Pela proximidade da capital, é um dos bairros mais antigos de Guarulhos, e é também onde começou o desenvolvimento industrial local. Abrigou empresas importantes, como a empresa de máquinas de escrever Olivetti, que era localizada onde hoje é o Shopping Internacional, que, da estrutura, preservou o telhado, que imitava o teclado de uma máquina de escrever. Uma das primeiras indústrias pertencia a Giuseppe Saraceni, que fabricava sapatos e artefatos de couro no porão do casarão com características art nouveau da família. O casarão foi tombado no ano 2000, porém, em 2010 foi destombado e logo em seguida demolido, para dar mais espaço para o estacionamento do shopping.

Bairros:

Itapegica, Vila São Rafael, Vila Endres, Vila São João, Vila Cavadas, Vila Flora, Vila Marajó, Vila Saiago, Vila das Bandeiras, Vila Izinha, Vila Esplanada, Cidade Brasil, Jardim Nossa Casa, Vila Emílio, Jardim Perpétuo, Jardim IV Centenário, Vila Ruth, Vila Sílvia, Jardim Manacá, Jardim Gonçalves, Jardim Costa Filho, Jardim Maracanã.

Jardim Vila Galvão



Praca Nossa Senhora Aparecida – Jardim Vila Galvão/Google

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,756 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 18.530 **Mulheres:** 9.798 **Homens:** 8.732

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
34,07%	26,90%	13,90%	11,91%	7,30%	5,92%

Perfil: Predominantemente residencial

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Construção civil

Principais equipamentos e empresas: Área com pequenos comércios e supermercados

Opções de lazer: Bares, restaurantes e pista de kart.

Principais avenidas: Emílio Ribas, Faustino Ramalho.

Informações da região

A região do Jardim Vila Galvão faz divisa com a Vila Galvão, Torres Tibagi, Itapegica e Tranquilidade, ficando próxima também à Rodovia Fernão Dias. Tem aspecto predominantemente residencial, concentrando seu comércio nas proximidades da Avenida Emílio Ribas.

Bairros:

Jardim Vila Galvão, Parque Marabá, Jardim Eugênia, Parque Santo Antônio.

Lavras



Avenida José Brumatti – Jardim Santo Expedito/Google

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,706 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 10.967 **Mulheres:** 5.543 **Homens:** 5.424

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
37,37%	26,38%	14,43%	11,62%	6,43%	3,78%

Lavras (continuação)

Perfil: Área predominantemente residencial

Vocação Econômica: Agricultura

Potencial: Desenvolvimento da agricultura e turismo histórico

Principais equipamentos e empresas: Sest Senat e empresas de micro e pequeno porte

Opções de lazer: Chácaras, trilhas, Ribeirão das Lavras

Principais avenidas: José Brumati

Informações da região

A região começou a ser povoada na época do Brasil colônia, quando foram descobertas minas de ouro no local por Afonso Sardinha. Esta ocupação data dos anos 1590, ocorrendo antes do ciclo do ouro de Minas Gerais. Após o ciclo do ouro, que durou cerca de duzentos anos, a região foi ocupada por fazendas e olarias.

Pode ser incentivada na região a agricultura local, auxiliando moradores a investirem na plantação e colheita, sobretudo, de alimentos orgânicos, que estão em evidência atualmente.

Bairros:

Lavras, Vila GPM, Jardim Aeródromo, Jardim Santa Terezinha, Jardim Santo Expedito, Jardim Ramos, Jardim Maria Clara, Jardim IV Centenário.

Macedo**Social:**

IDH (Ref. 2010) – 0,885 (Muito Alto)

População (Ref. Censo 2010): 21.744 **Mulheres:** 11.554 **Homens:** 10.190

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
26,23%	27,23%	17,13%	14,15%	8,50%	6,76%

Perfil: Área de uso misto

Vocação Econômica: Comércio e serviços

Potencial: Comércio gastronômico

Principais equipamentos e empresas: Grif Etiquetas, Saint Gobain.

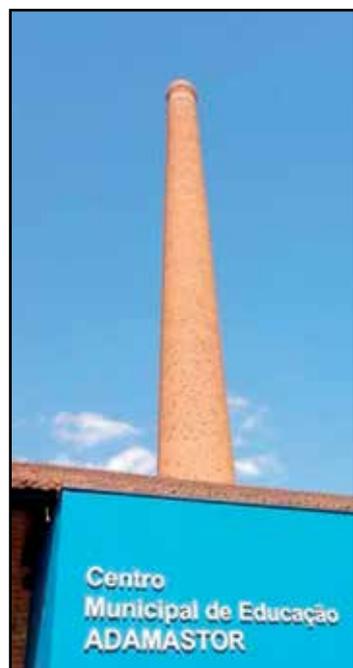
Opções de lazer: Centro cultural Adamastor, bares e restaurantes.

Principais avenidas: Monteiro Lobato, Paulo Faccini e Tiradentes.

Informações da região

O bairro oferece boa infraestrutura para seus moradores, com diversas linhas de ônibus e fácil acesso para diversos locais do município. A região abriga a Rua Tapajós, que se tornou um dos principais pontos da vida noturna da Cidade, com diversos bares e restaurantes. Esta rua abriga também o Arquivo Histórico Municipal.

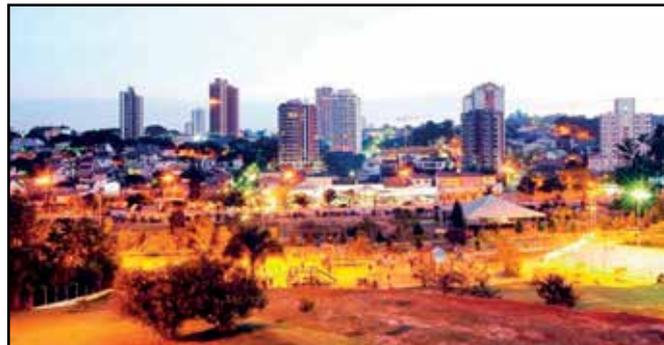
Outra opção de lazer na região é o Centro Cultural Adamastor, que foi construído a partir da arquitetura da antiga Fábrica de Casimiras Adamastor. A Casimiras Adamastor instalou-se na Cidade em 1946 e atuou até os anos 1980.



Centro Municipal de Educação Adamastor/Richard Alberto - PMG

Bairros:

Macedo, Vila dos Camargos, Vila São Jorge, Jardim Barbosa, Jardim Madeirense, Vila Kida, Jardim Aurélia, Vila Edgard, Vila Oriente, Jardim São Vicente, Vila Costa, Vila Nova Camargo, Vila Souza, Jardim Maria Estella, Jardim Bandeirantes.

Maia

Bosque Maia/Richard Alberto - PMG

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,902 (Muito Alto)

População (Ref. Censo 2010): 5.981 **Mulheres:** 3.139 **Homens:** 2.842

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
22,93%	24,17%	15,41%	15,51%	11,41%	10,57%

Perfil: Predominantemente residencial

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Comércio gastronômico

Principais equipamentos e empresas: SENAI e comércio local.

Opções de lazer: Bosque Maia, bares e restaurantes.

Principais avenidas: Paulo Faccini, Doutor Renato de Andrade Maia e Tiradentes.

Informações da região

A região é conhecida por ser de alta renda. Abriga o Bosque Maia, o maior parque urbano da Cidade, que possui pistas de corrida e caminhada, trilhas, quadras de esporte, academia ao ar livre, praça de eventos e playgrounds, além de um Centro de Educação Ambiental. Dentro do bosque há um orquidário público, com mostra de plantas e laboratório de pesquisa.

Suas principais avenidas, Paulo Faccini e Doutor Renato de Andrade Maia, abrigam boa parte do comércio da região, com restaurantes, confeitarias, lojas de móveis, vestuários, entre outras.

Bairros:

Cidade Maia, Jardim Maia, Parque Renato Maia, Jardim Santa Clara, Jardim Maria Helena, Vila Lanzara.

Mato das Cobras

Estrada do Mato das Cobras/Google



Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,691 (Médio)

População (Ref. Censo 2010): 10.830 **Mulheres:** 5.394 **Homens:** 5.436

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
37,42%	26,67%	15,43%	10,80%	5,43%	4,25%

Perfil: Residencial, com grande área verde

Vocação Econômica: Área de preservação ambiental

Potencial: Turismo ecológico

Principais equipamentos e empresas: A área tem poucas indústrias, além do comércio local

Opções de lazer: Horto Florestal

Principais avenidas: Estrada do Morro Grande, Estrada Juvenal Ponciano de Camargo, Estrada do Mato das Cobras.

Informações da região

A região também era rota na era do Ciclo do Ouro na Cidade, e ainda podem ser encontrados por lá resquícios da época, como instrumentos arqueológicos e rochas lavradas.

Por haver áreas desocupadas, é comum invasões de terrenos em regiões como a do Mato das Cobras, no entanto, essas invasões ocorrem em áreas de preservação ambiental, levando ao desmatamento destas áreas. É necessário intensificar a ação do policiamento ambiental para cuidado das reservas ambientais da cidade.

Bairros:

Mato das Cobras, Residencial Bambi, parte do Jardim Ponte Alta.

Monte Carmelo

Social:

IDH (Ref. 2010) – 0,805 (Muito Alto)

População (Ref. Censo 2010): 7.308 **Mulheres:** 3.818 **Homens:** 3.490

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
29,19%	26,90%	14,74%	12,99%	9,15%	7,03%

Perfil: Predominantemente residencial

Vocação Econômica: Comércio local, como bares, padarias, lojas diversas.

Potencial: Construção civil (residencial)

Principais equipamentos e empresas: Indústrias de pequeno e micro porte e empresas locais dos segmentos de comércio e serviços

Opções de lazer: Praças e bares

Principal avenida: Otávio Braga de Mesquita

Informações da região

A região do Monte Carmelo está próxima às regiões da Vila Barros, Cocaia e Bom Clima e apresenta características predominantemente residenciais, com comércios e serviços comuns a áreas com esses aspectos, como bares, padarias, mercearias, mini mercados, assistências técnicas, entre outros tipos de comércios e serviços.



Rua Ibrajuba – Jardim Monte Carmelo/Google

Bairros:

Jardim Monte Carmelo, Jardim Alvorada, Vila Dora, Jardim América, Sítio Itapeva.

Morro Grande



Vista por satélite da região do Morro Grande/Google Earth

Social:

IDH (Ref. 2010): 0,696 (Médio)

População (Ref. Censo 2010): 354 **Mulheres:** 166 **Homens:** 188

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
36,46%	25,36%	15,00%	10,87%	7,34%	4,97%

Perfil: Área de reserva ambiental, com baixa densidade populacional

Vocação Econômica: Preservação ambiental

Potencial: Preservação ambiental

Principais equipamentos e empresas: Parte da Ambev localiza-se na região

Opções de lazer: Serra Itaberaba/Pico do Gil, cachoeiras, rios.

Principais avenidas: Rua Lagoa Juparanã

Informações da região

No Morro Grande encontra-se a área mais alta da Cidade, o Pico do Gil, na Serra da Itaberaba e faz divisa com as cidades de Nazaré Paulista e Mairiporã. O Pico do Gil é considerado a parte mais alta da região metropolitana com 1.422 m, de acordo com a Prefeitura de Guarulhos. A altitude mínima de Guarulhos também está na região do Morro Grande, mais precisamente

Morro Grande (continuação)

na Foz do Rio Jaguari, sendo ela 660 m do nível do mar.

Predominam em seu território áreas de preservação ambiental, por isso a baixa densidade populacional, a maior parte dos moradores está no bairro Parque Orquidiama, porém, há pessoas morando em sítios e chácaras ao redor da serra.

Bairros: Parque Orquidiama

Morros

Parque Jardim Adriana/Richard Alberto - PMG

IDH (Ref. 2010) – 0,766 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 43.159 **Mulheres:** 22.141 **Homens:** 21.018

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
33,21%	27,41%	16,48%	12,36%	6,84%	3,70%

Perfil: Predominantemente residencial

Vocação Econômica: Comércio e serviços locais, área imobiliária

Potencial: Comércio local

Principais equipamentos e empresas: SESI, Shopping Pátio Guarulhos

Opções de lazer: Praças, restaurantes, Shopping Pátio Guarulhos, Parque Jardim Adriana.

Principais avenidas: Estrada dos Morros, Rio de Janeiro.

Informações da região

A região recebeu este nome pela formação de sua topografia, composta de colinas, vales e morros, próxima à Serra da Cantareira.

Bairros:

Vila Itapoã, Sítio dos Morros, Jardim Diogo, Jardim Maria Aparecida, vila Marilda, Vila São João Batista, Parque Continental, Jardim Elizabeth, Jardim Valéria, Jardim Gurupa, Jardim dos Afonsos, Jardim Nova Guarulhos, Jardim Irene, Jardim Célia, Parque Flamengo, Jardim Adriana.

Paraventi

IDH (Ref. 2010) – 0,823 (Muito Alto)

População (Ref. Censo 2010): 13.337 **Mulheres:** 7.081 **Homens:** 6.256

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
24,49%	24,80%	14,71%	14,19%	10,49%	11,32%

Perfil: Área de uso misto, com predominância residencial

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Residencial

Principais equipamentos e empresas: CIESP Guarulhos e empresas de

comércio e serviços locais

Opções de lazer: Bosque Maia, praças e restaurantes

Principais avenidas: Tiradentes, Doutor Renato de Andrade Maia



CIESP - Rua Uruçu - Jardim Pinhal/Google

Informações da região

A região do Paraventi está localizada próxima ao Maia, Bom Clima e Macedo. Seu perfil é majoritariamente residencial, porém, há diversidade no comércio e serviços locais, com pizzarias, padarias, mecânica, informática, estética, entre outros.

Bairros:

Jardim Paraventi, Jardim Pinhal, Jardim São Roberto, Jardim Leila.

Picanço

Animais do zoológico municipal/Márcio Lino - Zoológico - PMG

IDH (Ref. 2010) – 0,771 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 40.848 **Mulheres:** 21.270 **Homens:** 19.578

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
28,84%	26,92%	14,95%	11,98%	9,13%	8,18%

Perfil: Misto, com características residenciais e comerciais

Vocação Econômica: Comércio e construção civil

Potencial: Construção civil

Principais equipamentos e empresas: Parque Shopping Maia

Opções de lazer: Shopping Maia, CIAD (Centro Integrado de Atividades Desportivas), Zoológico Municipal e Museu Natural de Ciência, bares e restaurantes.

Principais avenidas: Timóteo Penteado, Bartolomeu de Carlos, Suplicy.

Informações da região

A região recebeu nos últimos anos novos empreendimentos imobiliários, além do Shopping Maia – que apesar do nome, está localizado no bairro Jardim Flor da Montanha (Picanço) -, estão sendo construídas diversas torres residenciais.

No Jardim Rosa de França está localizado o zoológico municipal, que foi

fundado em 1981. Atualmente, mantém cerca de 500 animais de 100 espécies diferentes, possui área com lagos e mata, atraindo também espécies de aves de vida livre. Há também no local laboratório de pesquisa, clínica e sala de cirurgias.

Bairros:

Jardim Baruch, Jardim Flor da Montanha, Vila Francisco Mineiro, Vila Fiuza, Jardim Paulista, Jardim Miriam, Jardim Moreira, Jardim Rosa de França, Jardim Santa Mena, Jardim Tabatinga, Jardim Teresópolis, Jardim Ema, Jardim Renée, Vila Trabalhista, Jardim Carioca.

Pimentas



Terminal Urbano Pimentas/Márcio Lino - PMG

IDH (Ref. 2010) – 0,733 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 156.748 **Mulheres:** 80.135 **Homens:** 76.613

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
35,98%	28,37%	15,64%	10,69%	5,93%	3,39%

Perfil: Área de uso misto, com atividades de serviços, comércio e indústria de transformação

Vocação Econômica: Indústria e Comércio

Potencial: Serviços

Principais equipamentos e empresas: Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), CEAG, U-Shin, Almaviva.

Opções de lazer: Parque Chico Mendes, Teatro Adamastor Pimentas

Principais avenidas: Estrada Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, José Miguel Ackel, Estrada do Caminho Velho.

Informações da região

A região dos Pimentas é a mais povoada de Guarulhos, com mais de 100.000 habitantes (dados do Censo de 2010), nos últimos anos a paisagem da região vem mudando em função da descentralização de instrumentos de cultura e educação, como a instalação da Unifesp e do Teatro Adamastor em 2007.

Pelas dimensões do território e por ser considerada uma cidade dentro de outra cidade, há nos Pimentas diversas agências bancárias, agência do INSS, clínicas e laboratórios médicos. Em função desse crescimento, existe o processo de verticalização da região, seja com moradias populares pelo programa Minha Casa Minha Vida ou projetos de construtoras e imobiliárias.

Bairros:

Jardim Angélica, Jardim Araçongas, Parque Alvorada, Parque Brasília, Jardim Maria Dirce (parte), Jardim Silvestre, Jardim Brasil, Jardim Ferrão, Jardim Carvalho, Jardim Rodolfo, Jardim Centenário, Jardim Dona Luiza, Jardim Ansalca, Parque Stella, Sítio São Francisco, Parque Jandaia, Jardim Guilhermino, Jardim Maria Helena, Jardim Arujá, Vila Itai, Vila São Gabriel, Parque Jurema, Jardim Vermelhão, Jardim Leblon, Parque Industrial Cumbica, Conjunto Marcos Freire, Vila Pastor, Jardim Normandia, Jardim Monte Alegre, Jardim Nova Cidade, Jardim Oliveira, Jardim dos Pimentas, Vila Paraíso, Jardim Maria do Carmo, Parque das Nações, Jardim Santa Maria,

Jardim Santo Afonso, Vila Pires, Parque São Miguel, Cidade Tupinambá, Jardim Giovana

Ponte Grande



Estádio Arnaldo José Celeste - Vila Melliani/Google

IDH (Ref. 2010) – 0,837 (Muito Alto)

População (Ref. Censo 2010): 17.956 **Mulheres:** 9.442 **Homens:** 8.514

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
23,82%	25,22%	14,72%	13,89%	10,14%	12,22%

Perfil: Área de uso misto, com atividades de indústria de transformação, serviços e comércio

Vocação Econômica: Comércio e serviços

Potencial: Comércio e serviços

Principais equipamentos e empresas: Allergan, Atento, Petz, Estádio Arnaldo José Celeste (Ginásio da Ponte Grande), Universidade de Guarulhos (Campus Dutra)

Opções de lazer: Ginásio da Ponte Grande

Principais avenidas: Avenida Guarulhos.

Informações da região

No passado, a região da Ponte Grande foi uma importante via de ligação de Guarulhos com a capital paulista, pelo bairro da Penha. O nome do bairro surgiu em função do tamanho da ponte que ligava Guarulhos a São Paulo, atualmente, esta ponte tem o nome de Viaduto dos Imigrantes Nordestinos.

O rio Tietê que passa próximo à região e já serviu de lazer aos guarulhenses no passado. Quando ainda não era poluído, era comum pessoas tomarem banhos no rio, fazer piqueniques e pescarias.

Pertence também à região o primeiro espaço público dedicado ao esporte e lazer da Cidade, o Ginásio da Ponte Grande, fundado em 1975.

Bairros:

Jardim Munhoz, Vila Venditti, Vila Adelaide Perella, Vila Clotilde, Vila Zamarato, Vila Fanganiello, Vila Melliani, Vila Calegari, Vila São Luis, Vila São Pedro, Jardim Frizzo, Vila Hermínia.

Porto da Igreja

IDH (Ref. 2010) – (não consta)

População (Ref. Censo 2010): 82 **Mulheres:** 43 **Homens:** 39

Faixa etária: não há dados

Perfil: Predominantemente industrial

Vocação Econômica: Indústria de Transformação

Potencial: Desenvolvimento e apoio às indústrias locais

Principais equipamentos e empresas: Laboratório Ache, Rápido Cometa (Fedex), Telhanorte

Porto da Igreja (continuação)

Vista da região do Porto da Igreja a partir do Viaduto Cidade De Guarulhos/Google



Principais avenidas: Rodovia Presidente Dutra, Rodovia Ayrton Senna

Informações da região

A região tem este nome porque havia nas proximidades do rio Tietê um porto para escoamento da produção guarulhense na época, chamado Porto da Igreja Nossa Senhora da Conceição. Eram transportados tijolos e areias. Era comum também o transporte de passageiros. Atualmente a região tem predominância industrial, com algumas atividades de comércio e serviços.

Localizam-se na região o Tiro de Guerra do exército brasileiro e o ginásio esportivo Fioravante Iervolino, que no ano de 2014 foi concedido a um moto clube local, para fins de instalação de sede social e prestação de serviços sem fins lucrativos.

Bairros:

Vila Rosa Minélia

Presidente Dutra

CEU Presidente Dutra/Google



IDH (Ref. 2010) – 0,680 (Médio)

População (Ref. Censo 2010): 50.625 **Mulheres:** 26.003 **Homens:** 24.622

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
37,65%	26,80%	15,51%	10,66%	5,89%	3,50%

Perfil: Área de uso misto, com áreas residenciais e atividades de indústria, comércio e serviços

Vocação Econômica: Serviços e comércio

Potencial: Serviços

Principais equipamentos e empresas: Scalina, Flexform, SENAI.

Opções de lazer: C.E.U. Presidente Dutra, Centro Comunitário Praça Oróbó, praças, restaurantes.

Principais avenidas: Papa João Paulo I, Rua Bela Vista do Paraíso.

Informações da região

A inauguração do bairro Presidente Dutra data de 1958, ano em que lotes residenciais na região foram postos a venda. A construção do loteamento foi

destinada, principalmente, para os operários que trabalhavam nas empresas que começaram a se instalar nas proximidades. Quando o aeroporto foi construído na Cidade, parte do território da região teve que ser suprimido.

Bairros:

Jardim Presidente Dutra, Cidade Parque São Luiz, Parque Industrial Ferreira Fernandes, Jardim Maria Dirce (parte).

Sadokim

Estrada Arujá-Bonsucesso/Google

IDH (Ref. 2010) – 0,706 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 4.385 **Mulheres:** 2.178 **Homens:** 2.207

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
33,57%	29,87%	13,96%	11,44%	7,31%	3,85%

Perfil: Área de uso misto, com atividades de indústria de transformação, comércio e serviços

Vocação Econômica: Indústria de transformação

Potencial: Industrial

Principais equipamentos e empresas: Sadokim, Plasmódia

Opções de lazer: Arujá Golf Club

Principais avenidas: Chiyo Yamamoto, Estrada Velha Arujá-Bonsucesso.

Informações da região

As atividades industriais da região estão concentradas na Avenida Chiyo Yamamoto, a área residencial e comercial fica instalada no Jardim Álamo. A região tem áreas desocupadas em torno da Estrada Velha Arujá-Bonsucesso.

Pela proximidade com o município de Arujá, o clube de golfe tem parte de seu território na região do Sadokim.

Bairros:

Vila Sadokim, Jardim Álamo.

São João

IDH (Ref. 2010) – 0,746 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 73.176 **Mulheres:** 37.309 **Homens:** 35.867

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
35,29%	27,14%	16,49%	11,00%	6,23%	3,85%

Perfil: Área de uso misto, residencial, comércio e serviços

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Desenvolvimento das atividades de comércio e serviços locais

Principais equipamentos e empresas: Estação de tratamento de esgoto São João, Terminal Municipal de Ônibus, Centro de Distribuição Supermercado Lopes.

Opções de lazer: Parque Paulo Carvalho Júnior, praças e bares locais.

Principais avenidas: Estrada Guarulhos-Nazaré, Candéa, Estrada do Sa-boó e Florianópolis.



Terminal Urbano São João/Google

Informações da região

Por ser uma região relativamente afastada do centro da Cidade, é possível para os moradores da região do São João encontrar diversos tipos de comércios e serviços próximos. A Avenida Florianópolis funciona como o centro da região, é um logradouro majoritariamente comercial, com lojas de móveis, vestuário, farmácias, entre outras.

Bairros:

Jardim São João, Conjunto Residencial Haroldo Veloso, Jardim Jade, Vila Rica, Jardim Cristina, Jardim Santa Terezinha, Jardim Lenize, Jardim Aeródromo, Vila São Carlos, Jardim Novo Portugal, Jardim Santo Expedito, Vila Girassol, Cidade Seródio, Jardim Bondança, Cidade Soberana.

São Roque



Anel Viário - Phibro/Google

IDH (Ref. 2010) – 0,654 (Médio)

População (Ref. Censo 2010): 2.222 **Mulheres:** 1.127 **Homens:** 1.095

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
27,44%	27,30%	16,85%	13,78%	8,17%	6,46%

Perfil: Predominantemente industrial, com áreas residenciais.

Vocação Econômica: Indústria de Transformação

Potencial: Desenvolvimento industrial

Principais equipamentos e empresas: ABB, Phibro, Levorin

Opções de lazer: ----

Principais avenidas: Monteiro Lobato e Anel Viário.

Informações da região

A região São Roque é relativamente pequena, com baixa população e empresas de grande e médio porte em sua extensão. Parte da população está localizada no aglomerado subnormal, chamado favela Hatsuta. Este terreno já pertenceu à empresa de mesmo nome, que, depois de sua falência de-

socupou o local. No final do ano de 2015 a área foi vendida pelo BNDES (principal credor da empresa), os moradores serão alojados em conjunto habitacionais populares.

Bairros:

São Roque, Vila Monteiro Lobato.

Taboão



Praça Oito de Dezembro - Taboão/Google

IDH (Ref. 2010) – 0,702 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 74.933 **Mulheres:** 38.330 **Homens:** 36.603

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
35,72%	27,35%	15,72%	11,00%	6,32%	3,88%

Perfil: Área de uso misto, com perfil residencial, comercial e industrial

Vocação Econômica: Indústria (Jardim São Geraldo e Santa Emília) e comércio

Potencial: Cultural, com o desenvolvimento de feiras artesanais.

Principais equipamentos e empresas: Atacadão, Puratos, Stratemala.

Opções de lazer: Praças, casas de show, restaurantes e bares locais. Sazonal: desfiles de escolas de samba e blocos carnavalescos.

Principais avenidas: Otávio Braga de Mesquita, Silvestre Pires de Freitas e Jamil João Zarif.

Informações da região

A região do Taboão está localizada no centro norte do município, fazendo divisa com as regiões do Cabuçu, Morros, Invernada, Bela Vista e Vila Barros e também com o aeroporto de Cumbica.

A praça oito de dezembro é o marco zero da região e é cercada por comércios e serviços variados, como consultórios odontológicos, supermercados, bancos, comércio informal, etc.

Bairros:

Jardim Acácio, Jardim São Geraldo, Jardim Okuyama, Jardim Sueli, Jardim Belvedere, Vila Mesquita, Jardim Capri, Parque Mikail, Parque Santo Agostinho, Jardim Nova Taboão, Jardim Pereira, Jardim Paraíso, Jardim Santo Eduardo, Jardim Santa Emília, Jardim das Acácias, Jardim Tamassia, Jardim Santa Inês, Jardim Santa Vicência, Jardim Beirute, Jardim Santa Lídia, Jardim Santa Rita, Jardim Odete, Jardim Dona Meri, Jardim São Domingos, Jardim Sílvia, Jardim Taboão, Jardim Marilena.

Tanque Grande

Vista por satélite da represa e estrada do Tanque Grande/Google Earth



IDH (Ref. 2010) –

População (Ref. Censo 2010): Não há dados.

Perfil: Área de reserva e represamento para abastecimento

Opções de lazer: Represa, cachoeiras, trilhas naturais.

Principais avenidas: Estrada do Tanque Grande

Informações da região

Na era do ciclo do ouro, a região serviu de garimpo, além deste, havia mais cinco garimpos nas cercanias, sendo eles o do bairro das Lavras (já citado), Catas Velhas, Monjolo de Ferro ou Lavras Velhas do Geraldo, Campo dos Ouros e Bananal.

Atualmente, a região abriga uma represa de mesmo nome, que foi construída no ano de 1958 e, fornece água para os seguintes bairros e suas adjacências: Fortaleza, Jardim Lenize, Jardim Bondança, Jardim Aeródromo e parte do bairro Cidade Soberana.

Por ser aberta à visitação pública, a represa é procurada para lazer e também para práticas religiosas, pois no local existe a Cachoeira da Macumba, que é procurada por devotos de religiões de matriz africana. Nas proximidades pode ser visto um terreiro de candomblé, remanescente da época do ciclo do ouro.

Existem na região chácaras para lazer e eventos.

Torres Tibagy

Entrada Casa do Atleta – Vila Maranduba/Google



IDH (Ref. 2010) – 0,824 (Muito Alto)

População (Ref. Censo 2010): 20.019 **Mulheres:** 10.660 **Homens:** 9.3659

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
25,88%	25,90%	15,13%	13,87%	9,88%	9,34%

Perfil: Predominantemente residencial

Vocação Econômica: Imobiliária e comércio local

Potencial: Empreendimentos imobiliários.

Principais equipamentos e empresas: comércio local

Opções de lazer: Parque Municipal José Hettefleis (Casa do Atleta), clubes, bares, buffets.

Principais avenidas: Júlio Prestes, Torres Tibagy e Alameda Yayá.

Informações da região

O nome do distrito se deu em função da estação de trem que havia na região, por sua vez, o nome da estação foi uma homenagem do engenheiro responsável pela construção das estações a seu pai, Dr. José Carlos de Almeida Torres Tibagy.

Bairros:

Jardim Aida, Vila São Judas Tadeu, Jardim Artidoro, Jardim Novo Ipanema, Jardim Dourado, Vila Santa Terezinha, Jardim Figueira, Parque Santo Antônio, Jardim Imperador, Vila Maranduba, Vila Yaya, Vila Aliança, Vila Harmonia, Vila Leda, Vila Maria Luiza, Jardim São Ricardo, Vila Fanny, Vila Tibagy, Vila Silveira.

Tranquilidade



Teatro Padre Bento – Jardim Tranquilidade/Google

IDH (Ref. 2010) – 0,822 (Muito Alto)

População (Ref. Censo 2010): 6.116 **Mulheres:** 3.285 **Homens:** 2.831

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
26,45%	25,64%	15,30%	13,41%	9,89%	9,32%

Perfil: Área de uso misto, predominando comércio e residências

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Comercial

Principais equipamentos e empresas: comércios e pequenas indústrias, Complexo Hospitalar Padre Bento

Opções de lazer: Teatro Padre Bento, Estádio Antônio Soares de Oliveira.

Principais avenidas: Emílio Ribas

Informações da região

O bairro Tranquilidade abriga o estádio Antônio Soares de Oliveira, conhecido também como Ninho do Corvo, em referência ao time Associação Atlética Flamengo, o Flaminguinho de Guarulhos. É o principal estádio da Cidade, recebendo jogos das séries A3, Copa São Paulo de Juniores e segunda divisão do campeonato paulista, com jogos também da Associação Desportiva Guarulhos – A.D. Guarulhos.

Parte central da história do distrito, o Hospital Padre Bento foi inaugurado em 1931 como um hospital psiquiátrico, em seguida foi comprado pelo governo do estado, que o transformou em instituição para o confinamento de pessoas portadoras de hanseníase. O complexo, além do hospital, abriga o teatro, que foi construído para entreter os internos.

Bairros:

Tranquilidade, Jardim Eusonia, Vila Capitão Rabello.

Várzea do Palácio

Rodovia Presidente Dutra e presídio
Adriano Marreli ao fundo/Google



IDH (Ref. 2010) – 0,661 (Médio)

População (Ref. Censo 2010): 4.333 - **Mulheres:** 118 **Homens:** 4.215

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
34,82%	37,75%	14,44%	9,91%	3,31%	1,77%

Perfil: Área mista, predominando empresas e área presidiária.

Vocação Econômica: Logística e indústria de transformação.

Potencial: Centro de convenções

Principais equipamentos e empresas: Tecbelt, Moredo, operadores logísticos.

Opções de lazer: -

Principais avenidas: Rua José Marques Prata, Rua Benedito Climério de Santana

Informações da região

A região é conhecida por abrigar presídios, o que explica a grande diferença da população residente por gênero. A problemática da localização de prisões na beira de rodovias na Cidade é antiga, a população é contra e há também o risco da falta de investimentos na região.

A prefeitura e entidades locais estudam tratativas com o governo do estado para a remoção destas unidades prisionais do entorno do aeroporto. O objetivo é recuperar a área, aproveitando-a para instalações logísticas e a de um Centro de Convenções.

Vila Augusta

Centro de Referência em Terapias
Naturais e Sustentabilidade Integral –
Parque Fracalanza/Fábio Nunes Teixeira
- PMG



IDH (Ref. 2010) – 0,827 (Muito Alto)

População (Ref. Censo 2010): 23.983 **Mulheres:** 12.694 **Homens:** 11.289

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
23,79%	26,03%	15,62%	14,06%	10,20%	10,30%

Perfil: Área de uso misto, predominância residencial e comércio

Vocação Econômica: Comércio e serviços

Potencial: Comércio e serviços

Principais equipamentos e empresas: Reis Office, Cia Lilla, INSS, Receita Federal.

Opções de lazer: Parque Fracalanza, bares e restaurantes.

Principais avenidas: Anel Viário, Avenida Guarulhos.

Informações da região

A região tem importância histórica para o município, pois foi um dos primeiros aglomerados urbanos da Cidade, sendo também local das primeiras indústrias de Guarulhos. Esse conjunto de empresas e residências foi se formando por causa também da linha de trem que passava pela Cidade e na qual a região possuía estação. Vila Augusta foi a terceira estação do ramal Guarulhos e foi inaugurada em 1916.

Bairros:

Vila Augusta, Vila Antonieta, Vila Adelita, Jardim Wiara, Vila Dona Antônia, Jardim Nazaret, Recanto Bom Jesus, Vila Leonor, Vila Sorocabana, Vila Moreira, Vila Pedro Moreira, Vila Vicentina, Vila Maria Tereza, Vila Ristori, Vila dos Telles.

Vila Barros



Parque Municipal da Vila Barros/Google

IDH (Ref. 2010) – 0,725 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 20.692 - **Mulheres:** 10.778 **Homens:** 9.914

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
30,81%	28,20%	14,12%	12,18%	8,80%	8,89%

Perfil: Área predominantemente residencial, com pequenos comércios locais e poucas empresas na divisa com a região do Taboão.

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Desenvolvimento do comércio local

Principais empresas e equipamentos: Cummins

Opções de lazer: Parque Municipal da Vila Barros, bares, restaurantes, casas do norte e casas noturnas.

Principais avenidas: Otávio Braga de Mesquita

Informações da região

A região da Vila Barros se formou em função da expansão industrial e da grande oferta de terras na Cidade. Sua área faz divisa com as regiões do Cecap, Fátima, Bom Clima, Monte Carmelo e Taboão e faz divisa com o aeroporto internacional.

Bairros:

Vila Barros, Jardim São Francisco, Jardim Eliana, Jardim Scyntila, Jardim Zimbardi, Jardim Ipanema.

Vila Galvão

Lago dos Patos – Vila Rosália/Sidnei
Barros - PMG



IDH (Ref. 2010) – 0,823 (Muito Alto)

População (Ref. Censo 2010): 29.968 - **Mulheres:** 16.018 **Homens:** 13.950

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
25,12%	24,99%	15,79%	13,46%	10,13%	10,51%

Perfil: Área de uso misto, residencial e comercial.

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Desenvolvimento de pequenos empreendedores comerciais.

Principais empresas e equipamentos: Área comercial, situada na Avenida Sete Setembro.

Opções de lazer: Lago dos Patos, Nosso Clube Vila Galvão, Teatro Nelson Rodrigues, Museu Histórico Municipal, Centro Permanente de Exposições de Artes Professor José Ismael, Centro de Referência da Cultura Negra e Igualdade Racial – Xikelela, Estádio Municipal Cícero Miranda.

Principais avenidas: Sete Setembro, Doutor Timóteo Penteadó.

Informações da região

A Vila Galvão recebeu a primeira indústria da Cidade, a Indústria Cerâmica Paulista produzia telhas e tijolos cozidos e foi fundada em 1911. A construção da primeira estação do ramal de trem para Guarulhos contribuiu para a expansão da industrialização de Guarulhos. A antiga estação de trem da Vila Galvão situava-se onde hoje fica a Praça Santos Dumont.

Bairros:

Vila Galvão, Vila Bom Lar, Jardim Guimarães, Vila Milton, Jardim do Papai, Vila Renata, Vila Rosália, Vila Sabatino.

Vila Rio



Parque City – Las Vegas – Jardim City/
Márcia Pinto - PMG

IDH (Ref. 2010) – 0,774 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 47.050 - **Mulheres:** 24.222 **Homens:** 22.828

Faixas etárias:

0 a 19	20 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	acima de 64
32,00%	27,51%	16,49%	12,56%	6,82%	4,63%

Perfil: Área de uso misto, com predominância residencial

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Mercado imobiliário

Principais equipamentos e empresas: IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) e empresas variadas

Opções de lazer: Shopping Pátio Guarulhos, Parque City/Las Vegas, Centro de Educação Ambiental do Jardim City, Parque Transguarulhense.

Principais avenidas: Salgado Filho, Benjamin Harris Hannicult

Informações da região

A região da Vila Rio de Janeiro é conhecida por abrigar dois cemitérios – vertical e horizontal. É também onde está localizado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), a instituição oferece cursos técnicos, superiores e de pós-graduação. De 2002 a 2006 a Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos (AGENDE) administrou o prédio e seus equipamentos para o funcionamento do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CPT), com o apoio da prefeitura. Entre 2004 e 2005 a prefeitura pede ao governo federal a re-federalização da escola, para em 2006 o CEFET iniciar suas atividades.

Bairros:

Vila Bremen, Jardim Miranda, Jardim São Paulo, Vila Bancária, Jardim City, Jardim Mirandópolis, Jardim Crepúsculo, Vila Imaculada, Jardim Cristin Alice, Jardim Novo Iporanga, Jardim Iporanga, Jardim Luciara, Vila Itapoan, Jardim Las Vegas, Jardim Valéria, Jardim Santa Cecília, Portal dos Gramados, Vale dos Machados.

Referências

- AAPAH – Associação dos Amigos do Patrimônio e Arquivo Histórico de Guarulhos.
- Geoparque Ciclo do Ouro, Guarulhos (SP) – Aguiar, A. P.; Barros, E. J.; Andrade, M.R.M.; Oliveira, E.S.; Juliani, C.; Oliveira, A.M.S.
- Guarulhos: Espaço de muitos povos (Série conto, canto e encanto com a minha história ...). Vários organizadores, 2008.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Revelando a história do Bonsucesso e Região: Nossa cidade, nossos bairros! Vários autores, 2010.
- Prefeitura Municipal de Guarulhos: www.guarulhos.sp.gov.br
- Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS. SDE/PMG

Análise de Mestre

Engenheiro Flavio Geraidine Naressi



AGENDE

AGENDE: Como profundo conhecedor da Cidade, como você a identifica, considerando as vertentes econômicas e de localização?

Flavio: Guarulhos tem um dos maiores PIB do Brasil, uma população de mais de 1.300.000 habitantes, e ainda crescendo, e o maior aeroporto do País, que é uma porta de entrada e saída para o mundo todo. Só isto já mostra todo potencial como cidade líder em qualquer segmento que citemos. No entanto, para ser líder é necessário que se trabalhe muito, que se conquiste esta posição. Hoje

só crescemos vegetativamente. Precisamos de políticas que atraiam e facilitem a implantação de novos negócios na Cidade. Um plano diretor moderno que busque estes incentivos é altamente desejável e deve acontecer logo. Deve-se pensar em diminuir e ter regras claras na burocracia existente.

AGENDE: Gostaria de saber a sua opinião referente à região da Água Azul, considerando as reservas de água e que infelizmente tem um IDH de 0,696 (Médio). O que você considera que poderia ser feito naquela região?

Flavio: A região da Água Azul tem um potencial turístico enorme a ser explorado. É um bairro rural com baixa população, centralizada em torno de um lago muito bonito e que contém rios, cachoeiras e muita mata preservada. Minha sugestão é que se transforme a região em zona turística rural delimitada com maciço investimento em divulgação disso. Que se reforme a região do lago para utilização turística com uma feira de artesanato local, lanchonetes à beira do lago, charretes e cavalos. Por que não termos uma cidade do interior dentro de Guarulhos?

AGENDE: Em cidades com o porte de Guarulhos, o Centro poderia ser um atrativo para concentração de pessoas, principalmente à noite. Atualmente temos uma situação precária, o que poderia ser feito?

Flavio: O trânsito de pessoas nos hotéis situados na Cidade é composto por gente que vem a serviço ou de passagem por aqui e não encontram o que fazer à noite ou não têm orientação para isso. A região da Avenida Paulo Faccini e Rua Tapajós já se tornaram o núcleo para recebê-los com sua grande concentração de restaurantes e bares. Cabe à Cidade torná-las atrativas ao público com a construção de boulevares, calçadas largas, iluminadas, arborizadas com mesas na calçada providas de segurança para os turistas. Tome-se como exemplo a Rua Avanhandava, em São Paulo, que se tornou um polo de referência em lazer para os paulistanos após as reformas.

AGENDE: As condições topográficas de Guarulhos são peculiares e temos um planejamento viário não tão fluido como desejaríamos. O que você pensa a respeito e quais seriam possíveis soluções?

Flavio: Guarulhos cresceu desordenadamente e isso influenciou direta-

Sobre o entrevistado

Flavio Geraidine Naressi é Engenheiro Civil e Presidente da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guarulhos- ASSEAG. Atualmente também ocupa os cargos de Coordenador da UNABAT – União das Associações de Engenharia e Arquitetura do Alto Tietê que congrega 10 cidades da região ligadas à Faeasp, Inspetor do CREA em Guarulhos, Conselheiro Titular do CMDU – Conselho Municipal do Desenvolvimento Urbano e Conselheiro Titular do CMDE – Conselho Municipal do Desenvolvimento Econômico. Anteriormente, foi Diretor do Departamento de Operação do SAAE-Guarulhos, Conselheiro na Câmara Civil no CREASP de 2008 a 2010 e Coordenador da Câmara de Saneamento do Comitê de Bacias do Alto Tietê.

te na malha viária que não se conecta adequadamente entre os bairros, tornando os caminhos tortuosos. Com o recente adensamento populacional com grandes condomínios, a Cidade vai travar. A solução, se é que existe, passa pela abertura de largas avenidas que cortem o município, infelizmente, à custa de onerosas desapropriações. A prefeitura já tem projetos como um mini rodanel em torno do aeroporto com interligações até o Centro e ligando a Bonsucesso, alça do rodanel, Avenida Jacu-Pêssego e outros bairros, mas não tem dinheiro. Deve-se perseguir a obtenção de recursos para sua execução, tanto no nível estadual como federal, sob pena de termos um colapso no trânsito num futuro muito próximo.

AGENDE: A cidade de Guarulhos se encontra, sob o ponto de vista logístico e econômico, numa posição altamente privilegiada. Você considera que a Cidade está explorando este potencial atualmente?

Flavio: Estamos situados entre 3 estradas e um aeroporto que nos tornam um centro nevrálgico para o transporte de mercadorias. Este potencial já revela uma vocação logística natural da Cidade hoje. O peso da indústria instalada nos arredores também contribui para isso, uma vez que os produtos aqui produzidos têm fácil distribuição. A Cidade ainda não explora todo este potencial que ainda está em crescimento que deve ser um grande gerador de empregos. Deve-se aumentar a qualificação profissional dos trabalhadores do setor, proporcionando às empresas que aqui forem se instalar a oferta de mão obra adequada. Repete-se a necessidade de políticas públicas de incentivo e um plano diretor adequado para o desenvolvimento do setor.

AGENDE: O nosso aeroporto é o grande equipamento da Cidade, gerador de riquezas e externalidades positivas. O que poderia ser feito para otimizar ainda mais a presença do mesmo?

Flavio: O aeroporto de Guarulhos é o maior do País, o mais movimentado em número de passageiros e o segundo em transporte de cargas da América Latina. Com ele temos uma extensa gama de negócios que podem ser explorados em seu entorno nos mais diversos setores. O setor de logística é um dos que mais cresce na Cidade, em grande parte devido ao aeroporto, gerando empregos locais que ocupam a mão de obra que reside nos bairros próximos, inclusive Bonsucesso, objeto da pergunta a seguir. Cabe à Cidade incluir no seu planejamento urbano a criação de zonas especiais para estes negócios com incentivos e diminuição da burocracia, de maneira que as empresas decidam por instalar-se aqui e não nas cidades vizinhas que também concorrem para esta captação.

AGENDE: A inovação e a tecnologia são diferenciais competitivos para as empresas e você, como engenheiro, avalia de que forma este projeto para a Cidade? Gostaria que você tecesse comentário sobre a Incubadora tecnológica.

Flavio: A presença da engenharia em Guarulhos é muito forte, são mais de 6.000 profissionais trabalhando na indústria e construção civil, com elevado nível tecnológico e renda acima da média. As empresas de tecnologia atraem pessoal qualificado que elevam ainda mais esse padrão. A incubadora tecnológica é um destes diferenciais que possibilitam transformar em realidade a ideia dos profissionais. Sou grande entusiasta da implantação do Parque Tecnológico que está próxima a acontecer. Já temos a área e leis criando a fundação que vai geri-la. Falta o efetivo início das atividades. Com isso, a incubadora hoje existente pode dar um salto em qualidade e tamanho, acolhendo mais empresas que trarão mais engenheiros e técnicos, realizando um ciclo completo. O poder público deve criar incentivos para que estas empresas, depois de incubadas, permaneçam aqui, instalando-se nos arredores, não dispersando o esforço de trazer e de

envolvê-las. Deve ainda promover o ensino tecnológico, qualificando a mão de obra que vai trabalhar nos empreendimentos. Todos os passos são complementares entre si, gerando o progresso da região.

AGENDE: Como você avalia a situação atual do abastecimento de água na Cidade e quais os pontos nevrálgicos do modelo do SAAE?

Flavio: O abastecimento de água em Guarulhos é precário. Não há outra maneira de avaliar um serviço que opera em rodízio de 24 horas com água e 24 horas sem. Como em toda Grande São Paulo, não temos mananciais próprios que supram a demanda que só cresce junto com o aumento da população. Então, dependemos da Sabesp para o fornecimento de água em quantidade compatível com o nosso consumo. O SAAE tem condições técnicas de distribuir a água sem interrupção, basta tê-la, mas não é o que acontece. Por questões diversas que não vou discutir agora, ao invés de aumentar o volume, a Sabesp vem diminuindo a quantidade de água que fornece dia a dia para a nossa distribuição, o que levou a esta situação de precariedade. Com o fim da crise hídrica recém anunciado, está na hora de voltar à normalidade, de preferência com o aumento do volume em relação ao ofertado anteriormente, que já não era suficiente. O SAAE, Sabesp, Prefeitura e o Governo do Estado devem entrar em acordo urgentemente para resolver esta situação, lembrando sempre que não se trata de questão somente financeira, mas de fornecimento de um item indispensável para a condição de vida, pois água é saúde.

AGENDE: A região do Bonsucesso é altamente adensada com mais de 90 mil habitantes, muitos deles com deslocamentos para São Paulo. O que poderia ser feito para melhorar esta situação?

Flavio: Na megalópole em que vivemos, é quase impossível acabar com os deslocamentos diários de milhares de trabalhadores. A oferta de

empregos diversificada leva as pessoas a aceitá-los onde existirem, seja qual for a distância a ser percorrida. Então, devem-se proporcionar transportes públicos eficientes com trem, ônibus e metrô para dar conforto e diminuir o tempo de deslocamento. O incentivo à instalação de empresas não poluidoras e comércio local também ajudariam a fixar a população no local, evitando o tráfego. Bonsucesso ainda terá a implantação de grandes condomínios residenciais e ainda tem espaço para crescer, o que irá aumentar a demanda pelos itens acima citados. Cabe ao poder público incluir no seu planejamento os itens que melhorem a condição de vida desta população.

AGENDE: Referente aos equipamentos de lazer como praças, teatros, equipamentos esportivos, qual a sua avaliação?

Flavio: Infelizmente estão abandonados, carentes de manutenção para seu funcionamento adequado. Estes equipamentos públicos são da maior importância para a população, pois proporcionam lazer a baixo custo, vide o Bosque Maia, com uma frequência espetacular que talvez seja um dos poços com manutenção satisfatória. A tradição esportiva da Cidade vem caindo junto com a queda de seus equipamentos. As reformas devem ser feitas constantemente para evitar o sucateamento das instalações. Não se deve deixar primeiro acabar para depois reconstruir, a manutenção corriqueira é muito mais barata.

AGENDE: Vamos imaginar a cidade de Guarulhos dos seus sonhos daqui a 15 anos. Descreva-a para nós.

Flavio: Uma cidade com alto IDH, sem favelas ou ocupações, com o problema social resolvido e ótimas condições de vida para todos. Ruas e avenida largas e bem cuidadas com transporte público eficiente que nos permita não usar os carros para congestioná-las. Praças, teatros e equipamentos esportivos públicos funcionando e trazendo lazer à população. Será sonhar demais?

YORU 夜
CULINÁRIA JAPONESA

O melhor da culinária japonesa em Guarulhos.

2ª a 6ª: R\$ 39,90 - almoço 5ª a 6ª: R\$ 59,90 - jantar
2ª a 4ª: R\$ 49,90 - jantar Sábado: R\$ 59,90 - jantar

Faça sua reserva! | Rua Brás Cubas, 135
(11) 2440-7755 | Guarulhos - SP

Vale 20% de desconto

INCUBADORA TECNOLÓGICA
AGENDE GUARULHOS

INCUBADORA LANÇA EDITAL DE CHAMAMENTO DE EMPRESAS E PROJETOS INOVADORES

A Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos disponibiliza Edital para a seleção de EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA na Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos.

Mais informações: 11 2457-1861 - 11 2457-1498
Rua João Batista, 500 - Vila Nova Cumbica - Guarulhos - SP

EDITAL COMPLETO NO SITE: www.agendegarulhos.org.br

AGENDE SEBRAE SP CIESP Guarulhos ACE Prefeitura de Guarulhos

REALIZAÇÃO



APOIO



ASSOCIADOS

ACE Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos
APEG Associação do Polo Empresarial de Guarulhos
ASEC Associação dos Empresários de Cumbica
ASSEAG Associação dos Engenheiros,
Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos
CIESP Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
CONSTRUCAL - Materiais para Construção
DRY PORT São Paulo S/A
ENIAC EDVAC Serviços Educacionais
FACULDADE PROGRESSO Pro-Fac Ensino Superior LTDA
Fesma - Tecnologia em Polímeros Ltda – EPP
FIG - UNIMESP Centro Universitário Metropolitano de São Paulo
FORSETI Tecnologia e Comunicação Ltda
G10 Comunicação
Glasser - Tecnologia em Alvenaria e Pavimentação
GUARUCOOP Cooperativa Mista de Trabalho
dos Motoristas Autônomos de Táxi de Guarulhos
GUARUPAS Associação das Empresas
de Transportes Urbanos e Passageiros de Guarulhos e Região
Indústria Mecânica BRASPAR Ltda
OAB Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de GUARULHOS
Prefeitura Municipal de Guarulhos
PROGUARU Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A
SEBRAE/SP Serviço de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas do Estado de São Paulo
SESCON Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis,
de Assessoramento, Perícias, Informação
e Pesquisa do Estado de São Paulo
SETCESP Sindicato das Empresas de Transporte
de Carga de São Paulo e Região
SINCOMERCIO Sindicato do Comércio Varejista de Guarulhos
SINDIQUIMICOS Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Abrasivos,
Material Plástico, Tintas e Vernizes de Guarulhos e Região
STIMMEG Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região
TOTAL Recursos Humanos
UNG Associação Paulista de Educação e Cultura
UNIFOX Educação Ltda - EPP

Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos

R. Paschoal Conte, 225 – Vila Sirena – Guarulhos – SP – CEP 07051-050